

CONTRIBUIÇÕES DA ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO GRUPO DE SESSÕES LÚDICO-TERAPÊUTICAS DO PROJETO ÁGUA AZUL PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES COMUNICATIVO-PRAGMÁTICAS

Carolina Fisher Fonseca¹

Ana Carolina Linck²

Viviane Cristina de Mattos Battistello³

Rosemari Lorenz Martins⁴

(rosel@feevale.br – Universidade Feevale)

INTRODUÇÃO

O **Transtorno do Espectro Autista (TEA)** consiste em um amplo conjunto de condições neuro-desenvolvimentais, caracterizado por dificuldades significativas nos domínios sociocomunicativos e por um repertório restrito e repetitivo de comportamentos, interesses e atividades (American Psychiatric Association (APA), 2013).

OBJETIVO

O presente trabalho tem por objetivo descrever os achados iniciais coletados, a respeito das **habilidades comunicativo-pragmáticas**, de duas crianças com TEA do **projeto de extensão Água Azul**.

MÉTODO

A amostra é composta por 2 meninos: um de 9 anos (M1) e outro de 5 anos (M2), ambos com diagnóstico de TEA há 2 anos. Eles realizam fonoterapia uma vez por semana e estão participando das sessões lúdico-terapêuticas desde agosto de 2024.

As **sessões lúdico-terapêuticas** são num formato de grupo acolhendo 6 crianças, todas com TEA. Nas sessões utilizamos elementos lúdicos, para a interação do brincar, além de músicas, rimas e imagens como constructos de ponte para se observar os domínios das habilidades pragmáticas.

Essas sessões ocorrem sob a orientação de uma fonoaudióloga, uma psicopedagoga, uma psicóloga e estudantes de pedagogia, psicologia, fonoaudiologia e educação física.

Como instrumento norteador, está sendo utilizado o Protocolo de **Habilidades Pragmáticas PAHPEA** (Fernandes, 2021), desenvolvido com 29 questões de forma a incluir informações sobre os aspectos do desempenho pragmático: iniciativa de comunicação; interatividade da comunicação; meios comunicativos utilizados; diversidade funcional e habilidades discursivas. O **protocolo PAHPEA** foi aplicado a partir da análise das filmagens realizadas nas sessões lúdico-terapêuticas.

RESULTADOS

Após 7 semanas pode-se apontar aspectos qualitativos relevantes no desempenho de M1 e M2. No caso de M1 o **uso da fala como forma de comunicação; a utilização de estruturas frasais mais complexas; a habilidade de narrativa, assim como a interação; a eficiência da comunicação; o uso de pedidos de ação e informação; jogo simbólico e iniciativa de comunicação** foram acrescidas qualitativamente nesta criança.

Já no caso de M2, que é uma criança não verbal, e que faz uso da CAA (comunicação alternativa aumentativa), observou-se um **aumento de sons orais e do aparecimento de palavras isoladas**.



FONTE: Autoria própria



FONTE: Autoria própria

CONCLUSÃO

Observando e descrevendo cada caso, podemos inferir que cada uma dessas crianças encontra-se em diferentes níveis de desenvolvimento de suas habilidades comunicativo-pragmáticas, além dos outros aspectos que caracterizam o sujeito com TEA.

Acreditamos que o engajamento deste formato grupal de intervenção e de uma **equipe interdisciplinar** são **aspectos diferenciais preponderantes** para esses resultados em um curto espaço de tempo.

REFERÊNCIAS

- 1.APA: American Psychiatric Association. Diagnostic and statistical manual of mental disorders. Washington: APA; 2013
2. Fernandes FDM. Protocolo de avaliação de habilidades pragmáticas de crianças com transtornos do espectro do autismo. Audiol, Commun Res [Internet]. 2021;26:e2378. Available from: <https://doi.org/10.1590/2317-6431-2020-2378>